

Daqui a 4 dias, celebraremos o quadragésimo terceiro aniversário da Revolução de Abril. Acabou-se o Regime ditatorial do Estado Novo e iniciou-se o processo que nos levaria a implementação de um regime democrático, que nos levou à Liberdade!

Liberdade! Liberdade de escolha, Liberdade de expressão, Liberdade de opinião!

A opinião livre é uma conquista de Abril que não deve ser ameaçada, por isso, é com muita tristeza que verificamos que no nosso concelho, 43 anos depois, ainda existe quem não saiba lidar com esta Liberdade!

Este assunto é grave demais para poder passar em claro. Durante 12 anos de gestão do executivo anterior à frente da Câmara Municipal, foram constantes as histórias de intimidação, ameaça e insulto. Com as eleições de 2013 tudo mudou excepto esta forma de fazer política por parte do PSD que é o contrário da democracia e da liberdade.

43 anos depois do 25 de Abril de 1974, destacados dirigentes e militantes do PSD local ameaçaram cidadãos do concelho de Caminha que exprimiram a sua opinião sobre a herança, a pesada herança, dos 12 anos de gestão de Júlia Paula Costa. Foi intentado um processo-crime contra um cidadão que se limitou a exprimir livremente a sua opinião nas redes sociais! Um ex-autarca do PSD ameaçou uma cidadã e houve ainda uma abordagem intimidatória a uma trabalhadora do Município de Caminha, no local de trabalho e dentro do seu horário!

Afinal, é isto que queremos para o concelho de Caminha?!

Nos últimos 4 anos só ouvimos falar de Tribunais porque os Municípes estão a pagar as heranças judiciais que o executivo anterior decidiu deixar. Ouvimos falar de milhões, 3.7 milhões, que nós municípes teremos de desembolsar porque o executivo anterior não quis entregar um edifício nas condições em que o recebeu, porque o executivo anterior preferiu ir ao Brasil e não resolver o processo dos herdeiros do Dólmén da Barrosa, porque o executivo anterior decidiu não autorizar um licenciamento no Externato Santa Rita, porque o executivo anterior decidiu perseguir funcionários!

Pergunto, haverá quem queira que sentenças, tribunais, medo e ameaça contra a Liberdade voltem!

Haverá quem queira que aqueles que hipotecaram o futuro do concelho, com condenações e acusações nos Tribunais, os mesmos que agora insistem na intimidação, no medo e na ameaça contra a Liberdade voltem?!

Para além de todas as divergências ideológicas que possam existir, há uma quase unanimidade no concelho de Caminha relativamente a este executivo do PS: apesar de todas as dificuldades, de todas as surpresas e do peso da herança, a Câmara Municipal cumpre com os cidadãos e com a Justiça pagando o que é devido, respeitando os Tribunais. Talvez seja esta a diferença maior entre o passado de Júlia Paula Costa e o presente e futuro de Miguel Alves

Devemos orgulhar-nos da postura cívica, leal e democrática da actual gestão da Câmara Municipal de Caminha. Uma gestão que com pouco, faz muito, uma gestão que resolve os problemas que outros deixaram, uma gestão que eleva o nome do nosso concelho, que nos trouxe o orçamento participativo deixando-nos participar nas decisões, que fez regressar o Festival de Vilar de Mouros, que voltou a trazer o Rally de Portugal, um executivo que é amigo dos seus munícipes!

As conquistas de Abril não devem ser ameaçadas, o bom nome dos cidadãos deve ser defendido e os insultos e insinuações públicas feitas por quem quer que seja devem ser repudiadas.

O que não queremos e lutaremos por impedir, é que o combate político volte a ser contaminado pelo medo e pela coacção. O PSD defende o regresso do passado ao concelho de Caminha, mas estou certa que a população continua a preferir a Liberdade, o Desenvolvimento e o Prestígio da nossa terra e das suas instituições.

A liberdade foi conquistada a 25 de Abril de 1974, em Caminha, o tempo do terror e da ameaça terminou em Outubro 2013 e não voltará!